



## **AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS – Justamente porque somos Igreja Católica, nos interessa o debate sobre a migração**

Washington (Agência Fides) – Um relatório do escritório de Budget do Congresso dos Estados Unidos, publicado ontem, 29 de julho, sinaliza que, se for aprovada a reforma da imigração, um a cada quatro imigrantes sem documento que vivem no país não será capaz de regularizar a sua situação porque não responderá a algum requisito ou porque não conseguirá concluir a prática. Deste modo, dos mais de 11 milhões de imigrantes ilegais que se calcula vivam nos Estados Unidos, serão cerca de oito milhões os que tentarão obter a cidadania. Algumas semanas atrás, o Senado dos Estados Unidos aprovou, de fato, uma lei de reforma que prevê um percurso de legalização para os imigrantes sem documento. A aprovação do projeto por parte da Câmara dos Representantes se complicou por oposição de muitos legisladores republicanos que, entre outras coisas, não querem que por meio da reforma seja concedida a cidadania estadunidense aos imigrantes sem documentação que conseguirem legalizar sua situação.

À Agência Fides foi enviado o parecer expresso poucos dias atrás pelo Arcebispo de Los Angeles, Dom José H. Gómez, Presidente da Comissão para os migrantes da Conferência Episcopal, sobre a aprovação da lei: "Justamente porque somos Igreja Católica, nos interessa o debate sobre a imigração, é um debate sobre o futuro da Igreja e sobre o nosso povo católico. Os mexicanos e os latino-americanos no centro desta polêmica, milhões de pessoas cujo destino é decidido pelos nossos políticos, são em grande parte fiéis católicos", evidenciou o Arcebispo. "A Igreja não considera a proveniência dos seus fiéis, mas calcula esta cifra através do número de batismos das crianças. Los Angeles, por exemplo, tem uma média de cerca de 84.000 recém-nascidos e crianças por ano. A maior parte deles são hispânicos e de outras minorias étnicas". (CE) (Agência Fides, 30/07/2013)